

P 3440**Exposição paterna: experiência do Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT-HCPA)**

Giovana Ferreira Matuella, Eduardo de Araujo Silva, Georgea Malfatti, Luísa Grave Gross, Maria Aparecida Andreza Leopoldino, Mariana Hollmann Scheffler, Victória D'Azevedo Silveira, Equipe SIAT, André Anjos da Silva, Lavinia Schuler-Faccini
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Muitas mulheres e seus companheiros no planejamento ou no decorrer de uma gestação fazem uso de diversos medicamentos. No entanto, os efeitos da exposição paterna atualmente conhecidos estão restritos à pré-concepção, incluindo alteração na libido, possível efeito mutagênico e infertilidade. Embora malformações ainda não tenham sido relatadas em casos em que o pai tenha sido exposto a agentes teratogênicos, o desfecho das gestações deve ser examinado para melhor aconselhar os pacientes. O Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) é um serviço de informação, gratuito, que presta esse aconselhamento através da assistência aos profissionais da saúde sobre efeitos de exposições e doenças maternas e/ou paternas durante a gestação e a lactação. **Objetivo:** Descrever as consultas realizadas ao SIAT referentes a exposições paternas. **Métodos:** Análise retrospectiva dos desfechos das consultas realizadas ao SIAT referentes ao período de julho 2010 a julho de 2015 cujos motivos foram por exposição paterna. **Resultados:** Nesse período, foram registradas 51 consultas a respeito de exposições paternas. Dessas, 31 (60,8%) não se referiam a uma gestação específica, 14 (27,5%) a casais que planejavam engravidar e 6 (11,8%) a gestantes de primeiro trimestre. Nessas 51 consultas houve 74 motivos a serem pesquisados. Dentre os motivos de consulta, 65 (87,8%) se referiam a fármacos, principalmente imunomoduladores (n=19) (25,7%), 5 de quimioterápicos (6,7%), 5 de antialopécicos (6,7%), 4 anticonvulsivantes (5,4%), 4 antidepressivos (5,4%), 4 antivirais (5,4%), e 4 corticóides (5,4%). Entre os motivos não farmacológicos, as exposições a agrotóxicos (6,7%) e à radiação (4,1%) foram as mais pesquisadas. A média de idade dos homens expostos foi de 40 ± 7 anos, sendo 28 anos a idade mínima e 64, a máxima. O seguimento do desfecho das gestações está em andamento. Até o momento, realizamos cinco seguimentos de gestações, dos quais dois resultaram em nascimento sem intercorrências ou malformações, dois foram considerados seguimentos perdidos pelos médicos assistentes e uma paciente apresentou aborto espontâneo cujo pai havia sido exposto aos fármacos prednisona, ciclosporina e micofenolato. **Conclusão:** Estudos sobre exposição paterna são ainda limitados. O seguimento das gestações que geraram estas consultas poderá fornecer importantes informações epidemiológicas sobre este tema. Projeto SIAT – extensão UFRGS. **Palavras-chaves:** Exposição paterna, teratogênese, SIAT.